



Lewandowski pede que Toffoli deixe jornais entrevistarem Lula

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal, encaminhou ao presidente do STF, ministro Dias Toffoli, uma petição para que os jornalistas Mônica Bergamo, da *Folha de S.Paulo*, e Florestan Fernandes, possam entrevistar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que está preso desde abril.

Na decisão desta segunda-feira (3/12), Lewandowski aponta que transitou em julgado uma liminar do ministro Luiz Fux que, em setembro, [suspendeu a autorização](#) que [ele havia dado](#) para que Lula pudesse dar entrevistas.

Lewandowski afirma que a argumentação que proibia a entrevista "foi esvaziada" após a eleição presidencial. "Não há mais o suposto risco de interferência no pleito, pelo que cumpre restaurar, sem mais delongas, a ordem constitucional e o regime democrático que prestigia a liberdade de expressão e de imprensa", considerou o ministro.

Disputa de liminares

Os pedidos de entrevistas a Lula ganharam repercussão após vaivém de liminares. Fux proibiu a *Folha* de entrevistar Lula sob o argumento de que ele está inelegível e poderia dar declarações com a intenção de influenciar o processo eleitoral. Logo depois, Lewandowski voltou a [autorizar a entrevista](#), porém, Toffoli interveio e [manteve a proibição](#).

Clique [aqui](#) para ler a decisão.

RCL 31.965

Date Created

04/12/2018